

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH  
Curso de Graduação em Ciências Sociais  
Departamento de Ciência Política  
Segundo Semestre / 2017

POLÍTICA II - POLÍTICA BRASILEIRA - HZ248 (A e B)

Prof. Dr. Valeriano Costa ([vmfc@unicamp.br](mailto:vmfc@unicamp.br))

Prof. Dr. Wagner Romão ([wromao@unicamp.br](mailto:wromao@unicamp.br))

Ms. Maria Vitória de Almeida ([marividealmeida@gmail.com](mailto:marividealmeida@gmail.com))

Ms. Andrea Avila ([aavilase@gmail.com](mailto:aavilase@gmail.com))

Graduanda Clarice Ariela ([clarice.ariela@hotmail.com](mailto:clarice.ariela@hotmail.com))

### 1. Proposta da disciplina

A disciplina visa o estudo do processo político brasileiro no período republicano, considerando instituições e atores políticos, ressaltando as características político-institucionais de períodos mais autoritários e mais democráticos. Também busca combinar uma abordagem histórico-política com a discussão conceitual sobre categorias fundamentais na literatura em ciência política no Brasil (coronelismo, clientelismo, insulamento burocrático, cidadania regulada, populismo, presidencialismo de coalizão, crise política e outros).

### 2. Organização e avaliação

Os encontros semanais serão organizados com base nos textos indicados (leitura obrigatória e leitura complementar) em aulas expositivas, debates em grupo entre os/as estudantes supervisionados pelos docentes e assistentes e escrita de respostas/comentários individuais. Os textos estarão digitalizados em plataforma compartilhada na web. Serão propostas 12 questões ao longo do semestre, entre as semanas 2 e 13, às quais pelo menos 10 delas serão consideradas para a composição de 4/10 da nota final. Os outros 6/10 serão compostos pela avaliação a ser realizada na semana 15. Os/as estudantes que não obtiverem a média 5,0 realizarão uma prova de recuperação escrita na semana dos exames finais.

### 3. Programa e bibliografia

#### Semana 1 - Apresentação

#### Semana 2 - A república oligárquica e sua crise

##### Leitura obrigatória

SOUZA, Maria do Carmo Campello. 1968. O processo político-partidário na Primeira República. In: MOTA, C. G. (org.). *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: Difel, várias edições, 162-226.

FAUSTO, Boris. 1977. As crises dos anos vinte e a Revolução de 1930. In: FAUSTO, B. (org.) *História geral da civilização brasileira – Tomo III. O Brasil Republicano*, v. 2. São Paulo: Difel, várias edições, 401-426.

##### Leitura complementar

REIS, Elisa. 1982. Elites agrárias, state-building e autoritarismo. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, v. 25, n. 3, 331-347.

CARVALHO, José Murilo. 1991. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras.

ALONSO, Angela. 2015. *Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-88)*. São Paulo: Companhia das Letras.

NETO, Lira. 2012. *Getúlio: dos anos de formação à conquista do poder (1882-1930)*. São Paulo: Companhia das Letras.

### Semana 3 - O regime político brasileiro da revolução de 1930 até o fim do Estado Novo

#### Leitura obrigatória

LEAL, Victor Nunes. 1949 (2012). *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 7a. ed. Cap. 1 - Indicações sobre a estrutura e o processo do “coronelismo”, 43-74.

NUNES, Edson. 1997. *A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro, Brasília: Jorge Zahar, ENAP. Cap. 3. – A Construção do Insulamento Burocrático e do Corporativismo e a Nacionalização do Clientelismo, pp.47-65.

#### Leitura complementar

SANTOS, Wanderley G. 1979. *Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus. Cap. 4 - Do laissez-faire repressivo à cidadania em recesso, 71-82.

VIANNA, Luiz Werneck. 1996. Caminhos e descaminhos da revolução passiva à brasileira. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, v. 39, n. 3.

TRINDADE, Héglio. 1979. *Integralismo: O fascismo brasileiro na década de 1930*. São Paulo: Difel.

NETO, Lira. 2013. *Getúlio: Do Governo Provisório à ditadura do Estado Novo (1930-1945)*. São Paulo: Companhia das Letras.

Filme: *O Velho - A história de Luiz Carlos Prestes*. Direção: Toni Venturi. 1997, 104 min.

### Semana 4 - O período democrático entre 1945-1964 - Estado e o sistema partidário

#### Leitura obrigatória

SOUZA, Maria do Carmo Campello. Estado e partidos políticos no Brasil. Segunda Parte – Origens do Sistema Partidário Brasileiro (Caps. 3, 4 e 5), pp. 63-136.

#### Leitura complementar

BENEVIDES, Maria Victoria. 1981. *A UDN e o udenismo: ambiguidades do liberalismo brasileiro (1945-1965)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

DELGADO, Lucília. 2011. *PTB: do getulismo ao reformismo (1945-1964)*. São Paulo: LTr, 2a. ed.

HIPPOLITO, Lucia. 1985. *De raposas e reformistas: o PSD e a experiência democrática brasileira (1945-1964)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

RODRIGUES, Leôncio M. 1996. O PCB: os dirigentes e a organização. In: FAUSTO, B. (org.) *História geral da civilização brasileira – Tomo III. O Brasil Republicano*, v. 3. Rio de Janeiro, São Paulo: Difel, várias edições, 361-443.

### Semana 5 - O período democrático 1945-1964 - o debate sobre o populismo

#### Leitura obrigatória

WEFFORT, Francisco. 1978. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Cap. 3 - O populismo na política brasileira, 61-78.

GOMES, Ângela de Castro. 2001. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória

de um conceito. In: FERREIRA, Jorge (org), *O Populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 17-58.

#### Leitura complementar

KAYSEL, André. 2017. Os impasses do populismo no marxismo latinoamericano. *Outubro*, v. 27.

Filme: *Jango*. Direção: Silvio Tendler. 1984, 117 min.

### Semana 6 - A ditadura militar (1964-1985)

#### Leitura obrigatória

SOARES, Gláucio. 1994. O golpe de 64. In: SOARES, G. e D'ARAUJO, M. C. (orgs.). *21 anos de regime militar: balanços e perspectivas*. Rio de Janeiro: FGV, 9-51.

CARDOSO, Fernando H. 1975. *Autoritarismo e democratização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Cap. VI - A questão do Estado no Brasil, 187-221.

#### Leitura Complementar

SANTOS, Wanderley G. 1986. *Sessenta e quatro: anatomia da crise*. São Paulo: Vértice.

MARTINS, Carlos E.; CRUZ, Sebastião V. 1983. De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da "abertura". In: ALMEIDA, M. H. T. e SORJ, B. *Sociedade e política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense, 13-61.

Filme: *Golpe de 64: a procissão está nas ruas*. Direção: Mauro Lima. 2000, 36 min.

Filme: *O dia que durou 21 anos*. Direção: Camilo Galli Tavares. 2012, 77 min.

### Semana 7 - A transição da ditadura à Nova República

#### Leitura obrigatória

SALLUM Jr., Brasília. 1996. *Labirintos: dos generais à Nova República*. São Paulo: Hucitec. Cap. 2 - Crise de Estado e democratização, 63-115.

STEPAN, Alfred. 1975. *Os militares na política*. Rio de Janeiro: Artenova. Cap. III - Distensão: conflitos intra-militares e o corte da sociedade civil, 41-55.

SADER, Eder. 1988. *Quandos novos personagens entraram em cena: experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-1980*. São Paulo: Paz e Terra. Cap 3 - Matrizes discursivas, 141-195.

#### Leitura complementar:

KINZO, Maria d'Alva. 1988. *Oposição e autoritarismo: gênese e trajetória do MDB (1966-1979)*. São Paulo: Vértice –Revista dos Tribunais.

### Semana 8 - A Nova República e a Constituição de 1988

#### Leitura obrigatória

SALLUM Jr., Brasília. 1996. *Labirintos: dos generais à Nova República*. São Paulo: Hucitec. Cap. 3 - Em busca de um novo regime, 117-156.

ABRANCHES, Sergio. 1988. O presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, v. 31, n. 1, págs. 5-33.

LESSA, Renato. 2008. A Constituição brasileira de 1988 como experimento de filosofia pública: um ensaio. In: OLIVEN, R. G.; RIDENTI, M.; BRANDÃO, G. M. (org.). *A Constituição de 1988 na vida brasileira*. São Paulo: Anpocs, 363-395.

#### Leitura complementar

MENEGUELLO, Rachel. 1998. *Partidos e governos no Brasil contemporâneo (1985-1997)*. São Paulo: Paz e Terra.

### Semana 9 - Crise e estabilização - Fernando Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso

#### Leitura obrigatória

SALLUM Jr., Brasília. 1999 (2000). O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo. *Tempo Social*, v. 11, n. 2, 23-47.

COUTO, Claudio; ABRUCIO, Fernando. 2003. O segundo governo FHC: coalizões, agendas e instituições. *Tempo Social*, v. 15, n. 2, 269-301.

#### Leitura complementar

SALLUM Jr., Brasília. 2015. *O impeachment de Fernando Collor: sociologia de uma crise*. São Paulo: Editora 34.

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando; VALENTE, Ana Luiza. 1999 (2000). Governabilidade e concentração de poder institucional - o governo FHC. *Tempo Social*, v. 11, n. 2, 49-62.

KINZO, Maria d'Alva. 2004. Partidos, eleições e democracia no Brasil Pós-1985. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 19, n. 54, 23-40.

## Semana 10 - A consolidação do regime democrático (?): presidencialismo e partidos

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. 1998. Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. *Lua Nova*, n. 44, 81-106.

LIMONGI, Fernando; GUARNIERI, Fernando. 2014. A base e os partidos: as eleições presidenciais no Brasil pós-redemocratização. *Novos Estudos*, n. 99, 5-24.

### Leitura complementar

PALERMO, Vicente. 2000. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, v. 43, 521-557.

LIMONGI, Fernando; CORTEZ, Rafael. As eleições de 2010 e o quadro partidário. *Novos Estudos*, n. 88, 21-37.

## Semana 11 - Sentidos do lulismo

### Leitura obrigatória

SINGER, André. 2012. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras. Cap. 1 - Raízes sociais e ideológicas do lulismo, 51-83; e Cap. 4 - Será o lulismo um reformismo fraco?, 169-221.

### Leitura complementar

NOBRE, Marcos. 2013. *Imobilismo em movimento: da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras.

## Semana 12 - Sociedade civil e sindicalismo no lulismo

### Leitura obrigatória

AVRITZER, Leonardo. 2012. Sociedade civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política. *Opinião Pública*, v. 8, 383-398.

GALVÃO, Andreia. 2016. O sindicalismo brasileiro entre as instituições e as ruas. Trabalho apresentado no VIII Congresso Latinoamericano de Estudios del Trabajo, agosto, UBA, Buenos Aires.

## Semana 13 - A crise

### Leitura obrigatória

SINGER, André. 2015. Cutucando onças com varas curtas: o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). *Novos Estudos*, n. 102, 43-71.

TATAGIBA, Luciana; TRINDADE, Thiago; TEIXEIRA, Ana Claudia. 2015. Protestos à direita no Brasil (2007-2015). In: CRUZ, S. V.; KAYSEL, A.; CODAS, G. *Direita, volver!: o retorno da direita e o ciclo político brasileiro*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 197-212.

SANTOS, Wanderley G. 2017. *A democracia impedida*. Rio de Janeiro: FGV. Cap. 2 - 1964 e 2016: dois golpes, dois roteiros. FGV Editora, 2017, 33-66.

### Leitura complementar

AVRITZER, Leonardo. 2016. *Impasses da democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

## Semana 14 - Debates finais da disciplina

## Semana 15 – Avaliação